



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTANA DE
PIRAPAMA**

MEMORIAL DESCRITIVO REV.00

OBRA.....: PAVIMENTAÇÃO EM ALVENARIA POLIÉDRICA - TRECHOS DE ESTRADAS VICINAIS

PROPRIETARIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PIRAPAMA

LOCAL.....: DIST. DE FECHADOS (GERAIS / MARU) – COORD.: 18° 58' 43.15591" S 44° 1' 19.81592" O
COMUN. CAMPO ALEGRE - COORDENADAS: 18° 50' 54.84156" S 43° 54' 38.32499" O

INTRODUÇÃO

A presente especificação refere-se a execução de Pavimento em Alvenaria Poliédrico e Drenagem Pluvial Superficial, composta por:

- Serviços Preliminares;
- Administração Local;
- Pavimentação;
- Serviços Complementares.

A Obra a ser executada tem como principal finalidade “Melhoria nas Estradas Vicinais”, de forma a proporcionar melhores condições de segurança e trafegabilidade para produtores rurais, profissionais da saúde e educação, além de fomentar o turismo municipal.

- Trecho de Estrada Vicinal que liga a sede do município até o Distrito de Fechados (Gerais / Maru) - Coordenadas: 18° 58' 43.15591" S 44° 1' 19.81592" O



Foto1: trecho de Estrada Vicinal – Gerais / Maru

- Trecho de Estrada Vicinal que liga a Comunidade de Campo Alegre até o Distrito de Fechados (Comunidade de Campo Alegre) - Coordenadas: 18° 50' 54.84156" S 43° 54' 38.32499" O



Foto2: trecho de Estrada Vicinal – Campo Alegre



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTANA DE
PIRAPAMA**

FAZ PARTE INTEGRANTE DESTE MEMORIAL DESCRITIVO:

- Projeto Básico, folha 01/01;
- Planilha Orçamentária;
- Memória de Cálculo de Quantitativos;
- Cronograma físico-financeiro;
- Composição de BDI.

JUSTIFICATIVA TÉCNICA

ESTE PROJETO VISA PAVIMENTAR TRECHOS DE ESTRADAS VICINAIS, OS QUAIS DEMANDAM DE MAIOR MANUTENÇÃO PRINCIPALMENTE EM PERÍODOS CHUVOSOS.

COM A PAVIMENTAÇÃO DESTES TRECHOS DE ESTRADAS VICINAIS, O MUNICÍPIO BUSCA FACILITAR O ACESSO PARA AS COMUNIDADES SUPRACITADAS, FOMENTAR O TURISMO MUNICIPAL COM FOCO LOCAL, DE FORMA A PROMOVER MELHORIA NA CONDIÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA POPULAÇÃO, OFERECER MAIOR CONFORTO E FACILIDADE PARA O TRANSPORTE ESCOLAR, PROPORCIONAR MAIOR EFICIÊNCIA NO ESCOAMENTO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA/PECUÁRIA, QUE É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA DE PEQUENOS PRODUTORES LOCAIS.

1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

- Fornecimento e colocação de Placa de Obra

Critério de Medição: será medido unitário, conforme especificação.

Em Chapa Galvanizada 0,26, 3,0m de largura, 1,50m de altura, fixada com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica de metalon 20x20mm, suporte em eucalipto autoclavado pintado (duas demãos), sendo aceite pela fiscalização.

- Locação de banheiro Químico

Critério de Medição: será medido unitário/mês, conforme especificação.

O item de locação será medido de forma mensal ao final de cada ciclo de medição, conforme previsto no cronograma físico financeiro, não podendo ultrapassar a quantidade de previsto na Planilha Orçamentária, sendo aceite pela fiscalização.

- Locação Topográfica

A Contratada, juntamente com o (a) Fiscal da Obra determinarão a posição ideal para implantação do traçado do trecho a ser pavimentado.

Critério de Medição: será medido unitário, conforme especificação não podendo ultrapassar a quantidade de previsto na Planilha Orçamentária, sendo aceite pela fiscalização.

1.2 PAVIMENTAÇÃO

- **REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO**

Critério de Medição: será medido unitário, conforme especificação.

OBJETIVO

Consiste-se em corrigir algumas falhas da superfície, pois, no final da terraplanagem, a superfície já deve apresentar bom acabamento sendo a largura conforme projeto.

Definição

A Regularização resume-se a corrigir algumas falhas da superfície terraplanada, pois, no final da terraplanagem, a superfície já deve apresentar bom acabamento. As operações devem compreender até 20cm de espessura, onde, o que exceder esta altura será considerado como terraplanagem.

Execução

A regularização do subleito deverá ser executada de acordo com o perfil transversal indicado no projeto, e a compactação será realizada com o equipamento apropriado.

Toda a vegetação e material orgânico, porventura existentes no leito da via, serão removidos previamente.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTANA DE
PIRAPAMA**

Após a execução de cortes ou aterros, operações necessárias para atingir o greide de projeto, será realizado uma escarificação geral na profundidade de 20 cm, seguida de pulverização, umedecimento ou aeração, compactação e acabamento.

O grau de compactação deverá ser, no mínimo, 100% em relação à massa específica aparente seca máxima obtida no ensaio DNER-ME 47-64 (Proctor Normal) e o teor de umidade deverá ser a umidade ótima do ensaio citado 2%.

- **LASTRO COM MATERIAL GRANULAR**

O lastro de material granular será executado com a utilização de saibro isento de material orgânico, de granulometria “média”, espessura não inferior a 5cm e superior a 10cm, respeitando sempre o nivelamento longitudinal (greide) e transversal.

- **PAVIMENTO EM ALVENARIA POLIÉDRICO**

Execução de pavimento em alvenaria poliédrico, com pedra poliédrica, espessura de 8 à 10,0cm. Por sobre o leito dos trechos já previamente preparado, serão assentados as pedras de forma manual, travando umas nas outras, sobre colchão de saibro com espessura não inferior a 5cm e superior a 10cm. Após o assentamento, respeitando sempre o nivelamento longitudinal (greide) e transversal, serão rejuntados com pó de pedra, saibro ou areia e compactados com placa vibratória tipo cm-20 ou similar.

1.3 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

- **EXECUÇÃO DE SARJETA E MEIO FIO**

Critério de Medição: será medido unitário, conforme especificação.

Execução de sarjeta de concreto usinado, moldada in loco em trecho reto, 30 cm base x 10 cm altura.

O preparo do terreno de fundação das sarjetas abrangerá uma faixa de 30 cm do meio-fio.

A compactação deverá ser efetuada cuidadosamente e de modo uniforme com auxílio de soquetes manuais ou mecânicos com peso mínimo de 10 quilos e seção não superior a 20 x 20 centímetros, quando manuais.

Concluída a compactação do terreno de fundação da sarjeta, a superfície deverá ser devidamente regularizada de acordo com a seção transversal do projeto e de forma a apresentar-se lisa e isenta de partes soltas ou sulcadas.

As sarjetas serão moldadas “in loco”, utilizando para isso concreto usinado, sendo o seu “perfil”, acompanhando o alinhamento determinado em projeto.

O concreto a ser utilizado, deverá ter resistência mínima de 210 kg / cm³ ou 20 MPa, E = 10 cm, L = 30 cm, determinado através de ensaios à compressão simples de acordo com os métodos da A.B.N.T..

O concreto deverá ter plasticidade e umidade tais que possa ser facilmente lançado e trabalhado, onde, convenientemente adensado e alisado, deverá constituir uma massa compacta e homogênea .

A aresta da sarjeta deverá ser chanfrada num plano formando um ângulo de 45º graus com a superfície.

A altura das juntas deverá estar compreendida entre 1/3 e 1/4 da espessura da sarjeta e sua largura não deverá exceder a 1 cm.

Serão executados meios-fios pré-moldados com dimensões de (12x16,7x35cm) deverão ser executados nas seguintes situações: paralelos às sarjetas – conforme projeto e executado na forma de travamento do calçamento nos pontos inicial e final da via e/ou no encontro com vias adjacentes.

Todos os meios-fios de concreto pré-moldado deverão ter resistência mínima de 20 MPa.

Santana de Pirapama, 12 de janeiro de 2.026.

Leonardo Heitor Cunha

ENG. CIVIL - CREA: 74.701/D MG